

XXIV MOSTRA DE PSICOLOGIA

OS EFEITOS DA PANDEMIA NOS TRANSTORNOS DE ANSIEDADE

FRANCISCA ROGIANE COSTA DA SILVA

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: rogianecosta867@gmail.com

FLAVIANA SILVA VITORIANO

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: flaviana.silva116@gmail.com

GENESIO PINHEIRO DA SILVA NETO

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: genesneto123@hotmail.com

MILENA DE HOLANDA OLIVEIRA BEZERRA

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail milenaoliveira@unicatolica.edu.br.

RESUMO

Já é possível afirmar que o impacto psicológico da pandemia na população brasileira será de longo prazo e exigirá da sociedade e do governo uma atenção redobrada para o tema da saúde mental. O sentimento de impotência e preocupação com o futuro, perdas, luto, ansiedade e medo trouxe o agravamento de quadros de transtornos mentais que já eram conhecidos ou que já existiam. No entanto, o fato é que ainda não conhecemos o desfecho da batalha contra a Covid-19, mas é incontestável que a saúde mental tenha entrado no radar de nossas prioridades. Considerando-se a grave crise na saúde pública que estamos vivenciando, agravada mais recentemente pela pandemia causada pela COVID-19, o presente trabalho buscou reunir informações sobre as repercussões observadas na saúde mental da população, principalmente no que diz respeito aos transtornos de ansiedade, refletindo acerca dos desfechos favoráveis e desfavoráveis dentro do processo de crise. Trata-se de um estudo exploratório descritivo, utilizando a metodologia de estudo de casos múltiplos. Participaram desse estudo pacientes com transtornos de ansiedade decorrentes da Covid-19, que buscaram atendimento nos CAPS de Quixeramobim, Ocara e Morada Nova. Além do medo de contrair a doença, a COVID-19 tem provocado sensação de insegurança em todos aspectos da vida, da perspectiva coletiva à individual, do funcionamento diário da sociedade às modificações nas relações interpessoais, agravando os quadros de medo e insegurança. Por fim, são apresentadas questões relacionadas a emergência do cuidado em saúde mental, tanto aquele prestado pela Psicologia, como aquele que pode ser desenvolvido pelos demais profissionais de saúde, de modo a minimizar os impactos negativos da crise e atuar de modo preventivo.

Palavras-chave: Pandemia. Transtornos de ansiedade. COVID-19.